



Anclivepa completou 50 anos e seu XXVIII Congresso foi sucesso em Santa Catarina

A Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (ANCLIVEPA) foi fundada há 50 anos no Rio de Janeiro e o XXVIII Congresso,

realizado durante os dias 24 - 27 do mês passado (maio) no Centro de Convenções Centro-Sul, em Florianópolis (SC) teve mais de 2.500 inscritos. **PÁG 06**

Corrupção deslavada

3

O efeito anestésico da corrupção deslavada. **EDITORIAL**

Veterinária perde um importante pesquisador: Jerome Langenegger faleceu aos 77 anos

Aposentado como Coordenador do Convênio Projeto Sanidade Animal, Embrapa / UFRRJ e como

professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Km 47), Langenegger faleceu no dia 15 de maio último em sua propriedade de Mendes (RJ).

Foi um líder e grande incentivador dos colegas na pesquisa em sanidade animal, atividade em que se destacou por sua dedicação, competência e ética impecável, o que fez dele um profissional respeitado em todo o País. **PÁG 04**

Atualização Científica

Zotec 2007 e Zootecnia

7

Zotec 2007 mostrou a força da zootecnia.

A realização do evento esteve a cargo da Universidade Estadual de Londrina e da Associação Brasileira de Zootecnistas (ABZ). O tema central foi "A zootecnia frente aos novos desafios". Mais de 1.500 participantes estiveram reunidos em 59 encontros. Local: Londrina (PR), de 29 de maio a 1º de junho.

Com 94 anos, o professor Moussatché é o mais antigo médico veterinário em atuação no Brasil

Há 25 anos dedicado à história da medicina veterinária do mundo ocidental e à Academia Brasileira de Medicina Veterinária, que ajudou a fundar, o professor Isaac Moussatché continua firme e forte prestigiando a profissão com a colaboração da sua mulher Dora, com quem está casado há 63 anos. E curtindo os encantos de Ipanema. **PÁG 04**

Serviço de Veterinária do Exército comemora sua data de fundação

17 de junho é o dia do Serviço de Veterinária do Exército, em homenagem ao seu patrono, Tenente Coronel Médico João Muniz de Barreto de Aragão.

O papel do médico veterinário do exército é amplo e inclui, entre outras responsabilidades, as guerras biológica e química e a inspeção sanitária dos alimentos, inclusive da água, tendo como missão primordial preservar o seu potencial humano.

Atualmente, além do monitoramento ambiental, avaliando os riscos de contaminação por diversos agentes, estão sendo feitos estudos para prevenção da Febre Maculosa. **PÁG 05**

XXIV SEMEV - Semana Acadêmica do Médico Veterinário

Data: 02 a 06 de julho de 2007
Local: Campus da UFRJ • Seropédica/RJ
Info: (21) 2682-1324 2682-1210 ramal 233 • dagh@ufrj.br

Dermatopatias Seborréicas - Diagnóstico Diferencial e Tratamento

Data: 07 de julho de 2007
Local: Global Vet • RJ
Info: (21) 2437-4879 • www.globalvet.com.br

7ª Conferência Sul-americana de Medicina Veterinária

Data: 09 a 11 de agosto de 2007
Local: Riocentro • Rio de Janeiro
Info: www.riovet.com.br

I Curso APPCC MESA - Parceria UNIMEV-RIO/ SENAI-RJ

Data: 21 a 24 de agosto de 2007, de 08:00 às 17:00 h
Local: CTR Consultoria e Treinamento LTDA • Centro/RJ
Info: (21) 2584-2822 / 8167-1582 • www.unimevrio.com.br

5º RIOPHARMA - Congresso de Ciências Farmacêuticas

Data: 19 a 22 de setembro de 2007
Local: Hotel Glória • Rio de Janeiro
Info: www.crf-rj.org.br

XX Congresso Latino-americano de Avicultura 2007

Data: 25 a 28 de setembro de 2007
Local: Centro de Eventos Fiergs • Porto Alegre/RS
Info: www.avicultura2007.com.br

XXXIV Semana Capixaba do Médico Veterinário • II Encontro Regional de Buiatria

Data: 26 a 28 de setembro de 2007
Local: Sesc Guarapari • ES
Info: (27) 3324-3877 • crmv.es@terra.com.br

Pet South América 2007 - Feira Internacional de Produtos e Serviços para a Linha Pet e Veterinária

Data: 26 a 28 de setembro de 2007
Local: Transamérica Expo Center • São Paulo/SP
Info: www.petsa.com.br

II Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária

Data: 08 a 11 de outubro de 2007
Local: Fortaleza • CE

Info: (85) 3257-6382 3088-979 • www.cspvet.com.br • www.abspv.org.br

6º Congresso Brasileiro de Agroinformática - SBIAGRO

Data: 08 a 11 de outubro de 2007
Local: São Pedro • SP
Info: www.sbiagro2007.cnptia.embrapa.br

VII Congresso Brasileiro de Buiatria

Data: 10 a 13 de outubro de 2007
Local: Curitiba • PR
Info: (41) 3333-0333 • www.eventosrd.com.br

13º Congresso ABRAVES - Associação Brasileira de Veterinários Especialistas em Suínos

Data: 16 a 19 de outubro de 2007
Local: Centro de Convenções • Florianópolis/SC
Info: www.abraves.com.br

Feira Brasileira de Produtos e Serviços para Animais de Companhia - FEBRAPET

Data: 09 a 11 de novembro de 2007
Local: PUCRS • Porto Alegre/RS
Info: (51) 3357-3131 • www.febrapet.com.br

Movimentação de Pessoas Físicas

MÉDICOS VETERINÁRIOS - Inscrição

9001 - Ingrid Mendes de Azevedo Cremer
9002 "S" - Vanessa de Souza Barreira
9003 - Priscila Camargo Granadeiro
9004 - Roberta Moura Ferraz Pereira
9005 - Amanda Brito Wardini
9006 - Mario Antonio Bragato
9007 - Solange Cadier
9008 - Ana Claudia Santos Carneiro Teixeira
9009 - Felipe Guedes da Costa
9010 - Mario Alberto Miranda de Souza
9011 - Luciana Oddone Gomes
9013 - Monica Faria da Silva
9014 - Patricia de Souza E Silva
9015 - Anita Hilde Penkuhn
9016 - Eliana Mazula Lessa
9017 - Lelia Lopes Fontes
9018 - Mauricio Dias Augusto dos Santos
9019 - Nidia Paletot de Alcantara
9020 - Eric Waltz Vieira Messias
9021 - Rosa Cristine Bento
9023 - Arthur de Oliveira e Silva
9024 - Paula Silveira Cardoso
9025 - Viviane Miranda Duarte Dias
9026 - Guilherme Pinto Barretto Klippel

9027 - Gisely de Azevedo Faria
9028 - Christine Ferreira de Barcelos
9029 - Barbara Pereira dos Santos Dias
9030 - Thiago Pinheiro Machado de Mesquita
9031 - Felipe Marques Teixeira
9032 - Carolina Cardoso Mendes
9033 - Leandro Jose Machado
9034 - Miriam Branco Barbosa
9035 - Lindiane Henriques de Souza
9036 - Kelly Michele Rangel da Silva
9037 - Alexandre Holanda Travassos Correa
9038 - Luis Eduardo Pessoa de Carvalho
9039 - Patricia dos Santos de Araujo
9040 - Camila Eisler de Souza Travizanuto
9041 - Bruno Dutra Freire
9042 - Patricia Ennes Scuto
9043 - Juliana Ferreira Ladeira
9044 - Gloria Magalhaes Rodrigues
9045 - Daniel Cazaes de Sousa
9046 - Daniela Miranda Santana
9047 - Mariana Blanco Paiva
9048 - Fernanda Nazario Sardinha
9049 - Isabela Campos Lage
9050 - Voluzia Lopes da Rocha
9051 - Renato Orsini Ornellas

9052 - Lidia Maria Marques dos Santos

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS DE OUTROS CRMVs

6313 - Marcelline Santos Luz (CRMV-MT)
6314 - Fabricio Delgado Vidal (CRMV-MT)
6569 - Lucrecia Pereira Wienen (CRMV-SP)
7261 - Roberta Carneiro Pires (CRMV-SP)
9012 - Flavia Pirovani Arial (CRMV-ES)
9022 - Danielle Porcari Alves (CRMV-ES)

TRANSFERÊNCIAS PARA OUTROS CRMVs

6455 - Daniel Green Short Baptista (CRMV-RS)
6619 - Maria Carolina Pinto Carreira (CRMV-RS)
6736 - Vanessa Passos Schornbaum Cubas (CRMV-SP)
7906 - Marcus Paranhos de Gusmao (CRMV-AM)
8406 - Claudia Leal Deister de Freitas (CRMV-MT)
8804 - Adhemar Wallace Pereira (CRMV-SC)

ZOOTECNISTAS - Inscrição

725/Z - Paula Pozzi Pereira
726/Z - Filipe de Oliveira Saldanha
727/Z - Gustavo Freitas Garcia

TRANSFERÊNCIAS PARA OUTROS CRMVs

316/Z - Humberto José Nunes da Silva (CRMV-SP)
595/Z - Álvaro Jose de Almeida Bicudo (CRMV-SP)

O efeito anestésico da corrupção deslavada

Furto de ouro, nos santos do pau oco; o desvio de açúcar e álcool dos senhores de engenho; informações privilegiadas do trajeto das futuras estradas (como a Via Dutra, por exemplo) para que os beneficiados se antecipassem na compra de terrenos para construir as instalações das paradas obrigatórias; a concessão, por longo período, para a exploração do porto por onde, durante décadas, era exportada a quase totalidade do café vendido pelo Brasil ao exterior; a criação de dificuldades burocráticas artificiais para vender facilidades; o atraso dos programas de irrigação para os coronéis do interior beneficiarem seus eleitores com bicas; a concessão de cartórios aos apaniguados; a compra de votos com dinheiro, óculos, dentaduras, brinquedos e outros mimos; as nomeações sem avaliação do mérito; as passagens aéreas gratuitas; as diárias de hotel; os almoços, jantares e churrascos; as despesas de motel com prostitutas incluídas; os passeios de lancha; os fins-de-semana em resorts (é palavra da moda!)

A corrupção no nosso país é antiga, tradicional, deletéria, institucionalizada, multifacetada, vergonhosa e, a julgar pelos últimos acontecimentos, segue em direção de recordes não apenas pan-americanos, mas mundiais, olímpicos.

Ainda estão aí, firmes e fortes, os corruptos, corruptores e, ao que tudo indica, indestrutíveis pela rede que a impunidade lhes permitiu montar. Rede na mídia, nos três poderes, na banca (nacional e internacional), nos paraísos fiscais. E não só a impunidade, mas nós todos, cidadãos, profissionais liberais, funcionários e empresários, que com a nossa falta de patriotismo, comodismo e indiferença, nos deixamos vencer por essa corja que pretende que o Brasil permaneça sempre sendo o país do futuro. Esse (Brasil, país do futuro), aliás, é o título do livro do genial escritor austríaco Stefan Zweig que emigrou para o Brasil fugindo da perseguição nazista aos judeus, durante o início da II Guerra Mundial. Tão forte foi a decepção quando percebeu o equívoco da sua tese que, junto com a mulher, suicidou-se em seu retiro de Petrópolis. Já naquela época, ele percebeu o que nós todos - cada um a seu tempo - estamos percebendo: permaneceremos, ainda durante décadas como "do futuro". Isso para nós, simples mortais, porque para esses bandidos de colarinho branco, o futuro já chegou faz tempo.

A avalanche de procedimentos ilícitos, ilegais, de corrupção ativa e passiva é de tal forma avassaladora que está anestesiando os homens de bem. E isso é gravíssimo. Estamos nos acostumando. O fato de um ministro de estado, de um assessor, de um ministro de tribunal superior ser apanhado com a boca na botija furtando, corrompendo e/ou propondo ou aceitando propina está ficando tão corriqueiro, tão repetitivo, tão banal que acabamos ficando anestesiados. Isso é péssimo porque, como todos nós, médicos veterinários ou leigos sabemos, sob anestesia não há reação e sem reação não há solução. E além de não haver reação (a rima é acidental) há o perigo do "efeito cascata".

Por que devo punir um colega que está agindo de forma ilegal enquanto não acontece nada com o deputado que mais roubou no Planeta nem com o desembargador corrupto? Porque devo multar um matadouro por ter produzido uma carcaça imprópria para o consumo? Por que devo ser tão rigoroso comigo mesmo em termos de procedimento ético quando sei que há autoridades que eram pobres e, dois anos depois de assumir cargos importantes, acabam morando em palacetes com piscina e desfilam de Pajero, indiferentes ao fato de terem salários incompatíveis com esses sinais externos de riqueza.

A resposta é simples: porque você é você. Porque você tem educação, tem berço. Porque você teve o privilégio de conquistar um título de terceiro grau. Porque você tem caráter. Porque você se respeita e respeita os outros. Porque você, ao colar grau, fez um juramento. E, sobretudo, porque você sabe que riqueza conquistada a qualquer custo é riqueza maldita. Porque você prefere andar a pé com a cabeça erguida do que numa Mercedes ou num Lamborghini Diablo, frutos da corrupção, da apropriação do dinheiro particular ou público. Prefere sua feijoada honesta com um chopinho gelado do que o caviar da bandidagem. Bandidagem que - diga-se de passagem, é burra e preguiçosa, além de safada. A prova é que eles (ou elas) pedem "empréstimo sem necessidade de devolução" pelo telefone; dão sinais gritantes de riqueza logo depois de conseguir contratos ou cargos; aceitam carona no jatinho de bandido; passeiam em lancha de marginal; viajam ao exterior a convite de fornecedores e assim por diante.

Estamos todos sob o risco permanente da anestesia. É preciso cuidado. Ao sentir que a máscara está chegando perto do seu rosto, reaja. Não se deixe anestésiar porque essa é a maior desgraça que poderá acontecer com você. Com todos nós. Com o povo inteiro. Com a nação.

9º Prêmio Pesquisa Clínica Schering-Plough

O Prêmio Pesquisa Clínica Schering-Plough é um concurso de caráter exclusivamente cultural. Para concorrer, cada participante deverá se enquadrar na categoria profissional (Médicos Veterinários, brasileiros e de outras nacionalidades, desde que atuantes no Brasil) e estudantes de medicina veterinária (brasileiros e de outras nacionalidades, estudando no Brasil em instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação)

O pedido de inscrição e o trabalho deverão ser enviados até o dia 20 de julho de 2007 e os autores premiados (5) terão direito a uma viagem para participar de um evento internacional, conforme a sua escolha, desde que aconteça no período de 01/10/07 a 01/10/08.

Informações: www.spah.com.br

Encontro de 25 anos de formatura

Está marcado para o dia 21 de julho de 2007, o encontro em comemoração aos 25 anos de formatura da turma 78/1 da UFRJ, na Pousada Ribeirão do Ouro, em Itamonte (MG). As reservas deverão ser feitas até 01/07/07 (www.ribeiraodoouro.com.br). Contatos sobre o encontro: Mauro: (12) 3931-6113; Isabel Cristina: (24) 2484-2734 - isacristinabaf@uol.com.br; Bernadete: (24) 3322-2996 - bramundo@oi.com.br; Naka: (12) 3101-1995 - alonakavet@hotmail.com

Cadastramento de e-mail

Cadastre o seu e-mail no CRMV-RJ para receber automaticamente informações do seu interesse. Basta acessar: www.crmvrj.com.br - "cadastre seu e-mail"

Alterações em Resoluções do CFMV

O Conselho Federal de Medicina Veterinária publicou no Diário Oficial da União de 14/05/2007, a Resolução nº 853/2007, que alterou dispositivos de algumas Resoluções, conforme descrito a seguir:

Resolução CFMV nº 130/74: a) revogado o artigo 51 e parágrafo único.

Resolução CFMV nº 680/00: a) revogado o parágrafo 8º do artigo 10; b) acrescentada a alínea "j" no inciso II do artigo 4º, com a seguinte redação: "j) comprovante de residência."; c) alterado o parágrafo 5º do artigo 4º, que passou a vigorar com a seguinte redação: "§5º - O diploma deve ser originário de curso devidamente reconhecido na forma da legislação vigente e estar registrado no Órgão competente."

Resolução CFMV nº 722/02: a) alterado o parágrafo 2º do artigo 39, que passou a vigorar com a seguinte redação: "§2º - A reincidência, em quaisquer das graduações previstas no artigo 41, independentemente do artigo infringido determinará o enquadramento na graduação imediatamente superior."; b) revogado o artigo 42.

Obs.: Estas Resoluções já estão alteradas nos sites do CFMV e CRMV-RJ. Acesse: www.cfmv.org.br ou www.crmvrj.com.br

Isaac Moussatché, o veterinário mais antigo do Brasil, continua em plena atividade

Noventa e quatro anos de idade, há 63 casado com D. Dora, filha de imigrante judeu turco em busca de segurança no Brasil, sua conselheira, assessora, secretária e companheira, morador, desde 1940, no terceiro andar de um prédio próprio em Ipanema, o professor Isaac Moussatché mantém a boa forma física enfrentando, diariamente, os três lances de escada da sua residência. Ele atribui isso à genética - descende de uma família longeva - mas também a uma alimentação sadia, ao fato de nunca ter fumado, a uma dieta saudável alternando carne de frango, peixe e carne vermelha, muita fruta, legume e verdura e às vitaminas que toma regularmente. Mas explica que não é adepto dos comprimidos polivitamínicos. Prefere os comprimidos com apenas uma vitamina que toma em dias alternados. O jantar é sempre frugal: coalhada, sucos, principalmente de maçã, e biscoito. O casal caminha regularmente pela praia curtindo a beleza do local, e também freqüente teatro e cinema.

Com D. Dora, que aparenta uns 20 anos menos do que tem, curte a vida sem dispensar freqüentes banhos de mar no Arpoador, cedo, pela manhã, "quando o sol é saudável". É a hora da água de coco.

Como ipanemenses típicos, são chegados a um bar para um cafezinho de fim de tarde ou um copo de vinho tinto, que ninguém é de ferro. Tudo moderadamente, discretamente, elegantemente, como é do estilo do casal.

Ele coleciona selos e moedas e, vez por outra, permuta com colegas do exterior, inclusive da Dinamarca.

Paixão por história

O professor, há 25 anos, foi atraído pela história da medicina veterinária no mundo e de tal modo vem se dedicando ao assunto que transformou-se num especialista internacionalmente reconhecido.

Desde então, vem pesquisando e escrevendo para uma série de publicações. Ele é uma referência no assunto onde todos nós vamos buscar informação e cultura que oferece sempre de boa vontade.

Sua biblioteca abriga mais de 300 biografias de pessoas ligadas à medicina veterinária do mundo ocidental, a partir do final do século XVIII até os dias atuais.

Foi o editor do Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, quando a publicação tinha sede no Rio, deixando um grande acervo.

Entre as diversas homenagens e distinções que vem recebendo ao longo da vida, inclui-se a de Cidadão Benemérito do Estado do Rio de Janeiro, concedido pela Assembléia Legislativa.

Já representou o Brasil, por sua conta, sem qualquer tipo de ajuda oficial, em congressos internacionais como o de Ancara, na Turquia, o de Córdoba, na Espanha e o de Lyon, na França.

Tem cerca de 50 trabalhos publicados e um acervo de 500 livros (parte da sua biblioteca de 2 mil) sobre assuntos ligados à veterinária.



Acervo à procura de uma sede

Um dos projetos nos quais o professor Moussatché está trabalhando, na qualidade de membro da Academia Brasileira de Medicina Veterinária, da qual foi um dos fundadores, é a criação de um Museu da Medicina Veterinária para o qual já ofereceu todo o seu acervo de livros, revistas e fotos. Mas, a Academia ainda não conseguiu montar sua sede. O CRMV-RJ, entretanto, está estudando o assunto e uma forma de colaborar, não apenas com a Academia, mas com todas as outras entidades ligadas à medicina veterinária em funcionamento no Rio de Janeiro. Se isso se tornar realidade, como é do desejo de todos, nossa profissão terá dado um grande passo na direção de um futuro cada vez melhor e na consolidação do seu prestígio diante da comunidade.

O professor Isaac Moussatché também tem em sua conta de trabalhos importantes prestados à medicina veterinária, a criação, com outros colegas, da Mútua dos Veterinários que, durante sua existência, já atendeu a mais de 130 famílias que receberam pecúlio no momento difícil da perda de um ente querido. A inspiração foi dele, pois esse tipo de organização corresponde a uma tradição entre os judeus.

No momento, está colaborando com as "Obras Completas de Adolpho Lutz", um alentado trabalho sobre o grande cientista brasileiro.

Faleceu o médico veterinário pesquisador Jerome Langenegger

Aos 77 anos de idade, faleceu no dia 15 de maio último, o médico veterinário, professor Jerome Langenegger, pesquisador da Seção de Microbiologia do IBA-Instituto de Biologia Animal, aposentado como Coordenador do Convênio Projeto Sanidade Animal Embrapa/UFRRJ (ex-IBA) e como professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Km 47).

Langenegger teve origem humilde. Nasceu em Chapecó (SC) como primeiro filho de pais suíços que vieram para o Brasil em 1928. Compraram uma propriedade na beira do Rio Uruguai, no distrito de Itapiranga, onde freqüentou com seu irmão e duas irmãs a escola primária local para onde iam a pé e descalços por uma trilha aberta na mata. Foi aluno interno em colégio de Curitiba e, em 1954, formou-se pela antiga ENV- Escola Nacional de Veterinária da então Universidade Rural do Brasil (atual UFRRJ) como primeiro aluno da turma.

Como pesquisador da Seção de Microbiologia do IBA realizava trabalhos de diagnóstico e pesquisa sobre

doenças infecciosas dos animais, inicialmente como assistente do professor Leonhard Riedmüller e, paralelamente, como professor da disciplina de Anatomia Patológica (inicialmente como assistente do professor Paulo Dacorso Filho), atuava também nessa área.

Profissional dedicado e da maior seriedade, obteve o grau de Doutor pela Escola de Veterinária de Hannover, na Alemanha.

Foi um líder, motivando e incentivando seus colegas na pesquisa em sanidade animal. Empenhou-se, apoiado no seu laboratório por sua atuante esposa, a médica veterinária Dra. Charlotte, em trabalhos de diagnóstico e pesquisa sobre doenças infecciosas, como mormo, clostridioses, brucelose, mastites e intoxicação botulínica. Padronizou tuberculina e antígeno para o diagnóstico da tuberculose e da brucelose, respectivamente. No início da década de 70 produziu a primeira vacina antitubulínica para controle do botulismo epizootico dos bovinos no Piauí.

Era membro das comissões nacionais de tuberculose e de brucelose. Orientou várias teses e deixou muitos discípulos e amigos.

Foi membro fundador do Colégio Brasileiro de Patologia Animal, editor-adjunto e assessor científico da revista Pesquisa Veterinária Brasileira.

Depois de aposentado, Jerome transformou sua propriedade em Mendes (RJ) num verdadeiro oásis que impressiona tanto pela beleza como pela produtividade.

Deixa saudades e uma imagem de respeito, admiração, ética e competência.



O Prof. Langenegger quando se inscreveu no Conselho em 1970.

Fontes: Prof. Carlos Hubinger Tokarnia (UFRRJ) e Dr. Jürgen Döbereiner (Embrapa).

Ao encerrar sua empresa não esqueça de dar baixa na inscrição no CRMV-RJ para ficar isento de débito

Muitas empresas interrompem suas atividades mas esquecem de dar baixa no Conselho ficando sujeitas a débitos, inclusive multas, por falta de pagamento.

Trata-se de uma providência obrigatória e importante para o empresário.

Veja o que diz a legislação.

RESOLUÇÃO Nº 680, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2000

Dispõe sobre a inscrição, registro, cancelamento e movimentação de pessoas física e jurídica, no âmbito da Autarquia, e dá outras providências.

Seção V - Do Cancelamento do Registro da Pessoa Jurídica

Art. 41. Qualquer pessoa jurídica registrada poderá requerer o seu cancelamento perante o Conselho de sua jurisdição, quando:

I. comprovar a baixa de suas atividades perante a Junta Comercial ou Cartório de registro civil;

II. for excluído do seu objetivo social a atividade ligada à Medicina Veterinária ou à Zootecnia.

Art. 42. Os pedidos de cancelamento de registro poderão ser concedidos às empresas em débito, a partir da data da solicitação, mantendo porém a cobrança do(s) débito(s) anterior(es), de forma amigável ou judicial.

Art. 43. O pedido de cancelamento de registro deverá ser distribuído a um Conselheiro relator, para emitir parecer, que será submetido a julgamento do plenário na primeira reunião após sua distribuição.

§ 1º Sendo homologado o cancelamento do registro e havendo débitos, estes deverão ser cobrados amigável e/ou judicialmente.

§ 2º Em caso de indeferimento, caberá recurso no prazo de 30 (trinta) dias ao Plenário do CFMV.

Art. 44. A pessoa jurídica com registro cancelado que continuar exercendo ou voltar a exercer as atividades previstas nos artigos 5º e 6º da Lei nº 5.517/68 e 3º da Lei nº 5.550/68, deverá pagar todas as anuidades, devidamente corrigidas, acrescidas de multa prevista em resolução, referente ao período em que exerceu irregularmente a atividade.

Art. 45. A anuidade é devida inclusive no exercício em que se requerer o cancelamento. Se requerido até 31 de março serão devidos apenas os duodécimos da anuidade relativa ao período vencido. Em nenhuma hipótese será devolvida anuidade.

Parágrafo único. Se o pagamento for efetuado até 31 de janeiro, pagará 1/12 (um doze avos); até 28 de fevereiro, pagará 2/12 (dois doze avos) e até 31 de março, pagará 3/12 (três doze avos) da anuidade do exercício.

Seção VI - Da Suspensão

Art. 46. Quando a pessoa jurídica promover junto à Secretaria da Fazenda Estadual a suspensão de suas atividades, o Conselho Regional concederá, temporariamente, a suspensão de seu registro.

Parágrafo único. Ocorrendo a hipótese prevista neste artigo, o responsável legal da pessoa jurídica deve assinar documento em que declara estar ciente de que deve comunicar ao Conselho o reinício de suas atividades, sob pena de pagamento da(s) anuidade(s) referente(s) ao período da suspensão.

17 de Junho é o Dia do Serviço de Veterinária do Exército

A data é uma homenagem ao seu patrono, Tenente Coronel Médico João Muniz Barreto de Aragão, nascido no dia 17 de junho de 1874, na cidade baiana de Santo Amaro. Ele prestou serviços inestimáveis - tanto no campo da pesquisa como no do ensino - à medicina veterinária brasileira, em geral, e não apenas à militar. Durante 21 anos, trabalhou para formar os primeiros quadros de veterinária.

Sua atuação abrangeu, também, o estudo de diversas endemias e zoonozias, com destaque para o mormo, que era um grande problema para a equinocultura nacional.

Num trabalho pioneiro, Muniz de Aragão participou ativamente do processo de criação, em 1910, da Escola de Veterinária do Exército.

Convocado pelo Ministério da Agricultura, organizou o Serviço de Defesa

Sanitária Animal e de Produtos de Origem Animal. Foi, também, o redator do primeiro Código Sanitário animal do País.

O papel do médico veterinário do Exército é muito amplo e engloba, entre outras, as guerras biológica e química e a inspeção sanitária dos alimentos - aí incluída a água - tendo como missão primordial preservar o potencial humano da tropa. As ações de controle de zoonoses são vitais no combate moderno e nos tempos de paz. Atualmente, estão sendo conduzidos por médicos veterinários militares, importantes estudos de monitoramento ambiental, avaliando os riscos de contaminação e indicando ações de prevenção para a Febre Maculosa Brasileira em áreas de treinamento militar.

O CRMV-RJ reconhece a importância e aplaude o trabalho dos médicos veterinários militares e cumprimenta toda a classe pelo seu dia maior.

Anclivepa completa 50 anos

A ANCLIVEPA - Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, nasceu no Rio de Janeiro, em 1957, criada pelos colegas Alberto Carvalho Filho, Mário da Fonseca Xavier, Jacintho Mendonça e Moyés Frimmer, todos médicos veterinários de sucesso.

No ato da fundação, estiveram presentes os seguintes médicos veterinários: Mário da Fonseca Xavier, Ary de Melo Leite, Mário Xavier Dias Lopes, Alexandre Espínola Franco, Moysés Frimmer, Harry Rutman, Antonio Carlos Schott de Souza, Jacintho Machado de Mendonça Júnior, Alberto Carvalho Filho, Paulo Bruxellas e Carlos Costa Brandão.

Mário da Fonseca Xavier foi eleito - por unanimidade - o primeiro presidente da ANCLIVEPA.

O objetivo específico dos fundadores, que permanece atual, foi o de congregar os clínicos veterinários de pequenos animais do País a defender e pleitear os interesses da classe; facilitar o conagração dos profissionais e de sociedades congêneres; estimular a formação de filiadas nos estados (o que, efetivamente veio a acontecer); cooperar com órgãos públicos de natureza científica no que diz respeito ao equacionamento dos problemas de saúde pública ligados ao exercício da clínica veterinária e, através de conferências, mesas redondas, etc., esclarecer a classe sobre novas técnicas de diagnóstico de patologias animais e métodos terapêuticos, o que, modernamente chama-se "educação continuada".

Com o passar dos anos, a ANCLIVEPA passou a chamar-se ANCLIVEPA-RJ, na medida em que foram



sendo criadas as filiadas de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, etc. A ANCLIVEPA-BR foi fundada em 2002. Atualmente, há 22 filiadas.

Em 1958, portanto com um ano de fundação, a entidade organizou o 1º Congresso de Clínica Veterinária de Pequenos Animais.

A ANCLIVEPA-RJ, é presidida (2007-2010) pelo colega Luiz Augusto de Carvalho ("Perna") e conta com cerca de 200 associados.

A entidade cumpre um Programa de Educação Continuada com a promoção de eventos mensais visando à permanente atualização dos seus associados.

Luiz Augusto informa que, com os colegas de outros estados, já vem trabalhando para o sucesso do Congresso Mundial de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais que será realizado, em 2009, na cidade de São Paulo.

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado Rio de Janeiro

Balanco Financeiro - Mar/2007

Receita

Receita orçamentária	351.103,68
Receitas correntes	289.241,55
Receita de contribuições	520.594,75
Receitas patrimoniais	18.765,80
Receitas de serviços	12.600,65
Outras receitas correntes	30.495,68
Receita extra-orçamentária	54.392,39
Devedores da entidade	445,63
Consignações	10.761,25
Credores da entidade	43.185,51
Entidades públicas credoras	198,76
Saldos do exercício anterior	2.201.902,74
Bancos-c/movimento	162.257,72
Bancos-c/arrecadação	37.245,02
Responsável por suprimento	2.400,00
Bancos-c/vinculada a aplicações	2.000.000,00

Total 2.607.398,81

Despesa

Despesa orçamentária	251.999,23
Despesas correntes	183.934,73
Despesas de custeio	147.934,73
Transferências correntes	36.000,00
Despesas de capital	68.064,50
Investimentos	68.064,50
Despesa extra-orçamentária	26.555,65
Devedores da entidade	850,70
Consignações	12.051,71
Credores da entidade	13.653,24
Saldos para o exercício seguinte	2.328.843,93
Bancos-c/movimento	190.543,07
Bancos-c/arrecadação	114.835,06
Responsável por suprimento	4.700,00
Bancos-c/vinculada a aplicações	2.018.765,80

Total 2.607.398,81

Eduardo Batista Borges - Presidente
CRMV-RJ Nº 1.502
CPF: 267.182.437-87

Everardo Duarte Machado - Tesoureiro
CRMV-RJ Nº 1273
CPF: 050.801.421-20

Ana Maria da Cunha - Contadora
CRC-RJ Nº 7.712-1
CPF: 550.910.247-00

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Eduardo Batista Borges

Vice-Presidente

Ricardo Siqueira da Silva

Secretária Geral

Eucy Tavares Galamba

Tesoureiro

Everardo Duarte Machado

Conselheiros Efetivos

Carlos Henrique Pizarro Borges

Cícero Araújo Pitombo

Douglas Oliveira Ramos

Ismar Araújo de Moraes

Nádia Regina Pereira Almosny

Sérgio Henrique Emerick

Conselheiros Suplentes

Andréa de Azevedo Balthazar

Cláudio Pinto Vicente

Cristina Silva Grootenboer

José Paulo de Oliveira

Marcelo Hauaji de Sá Pacheco

Renata Neves Ignácio

Jornalista Responsável

Luiz Octavio Pires Leal

Reg. Prof. 11926/49/87v

CRMV-RJ nº 608

Secretária de Redação

Kátia Brito

Endereço: Rua Torres Homem, 475, Vila Isabel • CEP 20551-070 • RJ

Tel.: (21) 2576 7281 • Fax: (21) 2576 7844

Web: www.crmvjr.com.br • **E-mail:** crmvjr@crmvrj.com.br

Diagramação e arte:

I Grafici • (21) 2213-0794

CTP e Impressão:

Zoomgraf-K Ltda • (21) 2620-2277

Tiragem:

12.000 exemplares

Periodicidade:

Mensal

Distribuição Gratuita

XXVIII Congresso Brasileiro da Anclivepa foi sucesso em Santa Catarina

O evento foi realizado durante os dias 24-27 de maio último, no Centro de Convenções Centro-Sul, em Florianópolis (SC) e contou com mais de 2.500 inscritos.

A comissão organizadora, sob a presidência do colega Paulo Carvalho de Castilho, foi muito bem sucedida.

Cerca de 55 palestrantes nacionais, de diversos estados da Federação, participaram de uma atualizada programação científica e técnica, além de conferencistas convidados dos Estados Unidos, Uruguai, Argentina e Espanha.

O número de trabalhos apresentados - 600 - foi bastante expressivo.

ZOOTEC 2007

O Zootec 2007, o maior evento da Zootecnia no Brasil, engloba o XVII Congresso Nacional de Zootecnia, IX Congresso Internacional de Zootecnia, XIII Reunião Nacional de Ensino em Zootecnia, XXX Fórum de Entidades de Zootecnistas, III Fórum de Coordenadores de Cursos de Zootecnia das Universidades Brasileiras e o III Fórum de Estudantes de Cursos de Zootecnia das Universidades Brasileiras.

Nesta edição, entre os dias 29 de maio e 1º de junho de 2007, realizada no Parque de Exposições Ney Braga, na cidade de Londrina, Estado do Paraná, teve como tema central, “A Zootecnia frente a novos desafios”. O Zootec se caracteriza pela inclusão de temas que ampliam a atuação do profissional da zootecnia. Os temas são distribuídos em: Agronegócios, Agroecologia e Bem estar animal, Biotecnologia e Melhoramento Animal, Biossegurança, além das discussões na Reunião Nacional de Ensino e nos Fóruns de entidades e estudantes. O evento também promove mini cursos para os estudantes. Nestes são tratados temas como: cães e gatos, georreferenciamento rural (GPS), produção de animais silvestres, alimento seguro, boi verde, doma racional e preparo de bovinos leiteiros para exposição.

A programação indica a amplitude que a Zootecnia vem alcançando no setor agropecuário e agroindustrial. A realização do Zootec 2007 foi um marco para a Zootecnia, visto que o evento vem percorrendo os principais centros de agronegócios do país e confirmado pelo fato da sua realização na cidade de Londrina, importante centro tecnológico, além de um centro de excelência no ensino das ciências agrárias.

O Zootec se caracteriza pela inclusão de temas que ampliam a atuação do profissional da zootecnia.

O Zootec 2007 foi mais uma oportunidade para os profissionais da zootecnia se atualizarem pelos principais avanços nas pesquisas e resultados empresariais da área de produção de animais, nos diversos centros de produção e pesquisa do país. Discussões sobre os mercados e a adoção de tecnologias da informação foram os destaques no painel de agronegócios. A ética na produção animal e os sistemas sustentáveis se destacaram no tema da agroecologia e bem estar animal. O painel de biotecnologia e melhoramento animal trouxe os debates das novas tecnologias da reprodução e os avanços na seleção dos animais. Destaque também no painel de biossegurança para as técnicas de manejo preventivo e as medidas fundamentais para a produção de alimentos de origem animal de forma segura para o consumidor. Como se vê, a Zootecnia, no Zootec 2007, manteve sua posição de vanguarda no desenvolvimento do setor agropecuário e agroindustrial.

Zootec mostrou força da zootecnia



O ZOOTEC 2007, realizado no Parque de Exposições Ney Braga, na cidade de Londrina, do dia 29 de maio a 1º de junho, mostrou mais uma vez a força da zootecnia no cenário do desenvolvimento agropecuário e agroindustrial do Brasil. A promoção e a realização do evento foram da Universidade Estadual de Londrina, UEL e da Associação Brasileira de Zootecnistas, ABZ.

O tema do ZOOTEC 2007 foi “A Zootecnia frente a novos desafios” e a programação incluiu painéis de agronegócio, agroecologia, bem estar- animal, biotecnologia, melhoramento animal e biossegurança.

Mais de 1.500 participantes estiveram reunidos durante os debates em 59 encontros entre palestras, minicursos e fóruns de entidades e de ensino.

O ZOOTEC 2007 foi presidido pela Dra. Nilva Aparecida Nicolao Fonseca, do Departamento de Zootecnia, DZOOT, da Universidade Estadual de Londrina, UEL. A comissão organizadora foi composta pelo corpo docente do DZOOT, além de colaboradores de outras instituições do estado do Paraná.

O painel de agronegócio foi focado na importância da gestão e da informação, além da discussão sobre mercados. No painel da agroecologia e bem-estar animal, a discussão foi bastante abrangente, incluindo diversas áreas da produção animal: suínos, aves, bovinos e pastagens. Ficou evidenciada a viabilidade de sistemas sustentáveis de produção visando a produção de alimentos seguros e de qualidade. No painel de biotecnologia e melhoramento animal, foram apresentados os recentes avanços nas biotecnologias sobre clonagem, sexagem, marcadores moleculares, avaliação genética e seleção genética. O debate sobre biossegurança contou com a participação do Dr. Fernando Ramos, da Universidade de Coimbra, Portugal que proferiu palestra sobre medicamentos veterinários como promotores de crescimento animal.

Os fóruns das entidades e o fórum de ensino contaram com a participação de mais de 50 instituições de ensino e de classe. A coordenação dos fóruns foi da Associação Brasileira de Zootecnistas, ABZ, presidida pelo Dr. Severino Benone Paes Barbosa, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE. Os trabalhos do fórum de ensino incluíram temas relativos às diretrizes curriculares da zootecnia e a uma nova visão da zootecnia no cenário acadêmico e profissional.



Centro de Terapia Intensiva e Emergência Veterinária

Cardiologia
 Cirurgia / Anestesia Inalatória
 Clínica Geral
 Dermatologia
 Endocrinologia
 Fisioterapia e Acupuntura
 Homeopatia
 Laboratório 24 horas
 Nefrologia / Diálise Peritoneal
 Neurologia Clínica e Cirúrgica
 Odontologia
 Oftalmologia
 Oncologia / Quimioterapia
 Ortopedia Clínica e Cirúrgica
 Radiologia
 Ultra-Sonografia

Atendimento 24 horas

Referência em Emergência / Terapia Intensiva

Caro Doutor,
 O CTI Veterinário, é uma clínica que oferece os veterinários estrutura completa 24 horas para atender seu paciente, com veterinário sempre presente e equipe especializada acionada quando necessária, mantendo contato e retornando o paciente com relatório completo.
 Possui centro de diagnóstico completo, com apoio de laboratório clínico e resultado imediato, centro cirúrgico moderno e equipado.
 Tudo para garantir total agilidade e segurança no tratamento do seu paciente.
 Estacionamento privativo e segurança 24 horas.
 Uma estrutura completa para atendimento do seu paciente, 24 h por dia, sete dias na semana, onde o colega poderá acompanhar e ordenar todo atendimento.



Av das Américas, 3939 bl. 02 Lj. I (SH. Esplanada da Barra)
 tel.: 3326 - 0440 / 2431 - 7445 / 7840 - 7133
www.ctiveterinario.com.br / ctivet@ctiveterinario.com.br

Apoio



CRMV/RJ



ROYAL CANIN



Clínica Veterinária

gato



PetClínicas

+Clínico

Pet & Vet

Realização e Organização

RIOVet Trade Show



JNB ASSESSORIA EMPRESARIAL

evento@lk.com.br
info@riovet.com.br
 (21) 3295-2803 / 2804 / 2805



7ª Conferência Sul-Americana de MEDICINA VETERINÁRIA



RIOVet Trade Show
 Feira de Negócios

09 a 11 de Agosto de 2007
 Riocentro - Rio de Janeiro

2ª Circular

Informações acesse: www.riovet.com.br